

# COME RES

Apresentação dos resultados recentes do projeto

Isabel Azevedo

Reunião do Grupo de Discussão

15.jan.2022

The logo for COME RES, with 'COME' in blue and 'RES' in white on a green background. A stylized leaf icon is positioned between the two words.

**COME  
RES**

Advancing Renewable  
Energy Communities

# COME RES

*Facilitar a adoção de fontes de energia renovável no setor elétrico, apoiando a implementação do conceito de **Comunidades de Energia Renovável (CERs)** estabelecido na nova diretiva para a Energia Renovável EU 2018/2001.*

## Projeto H2020

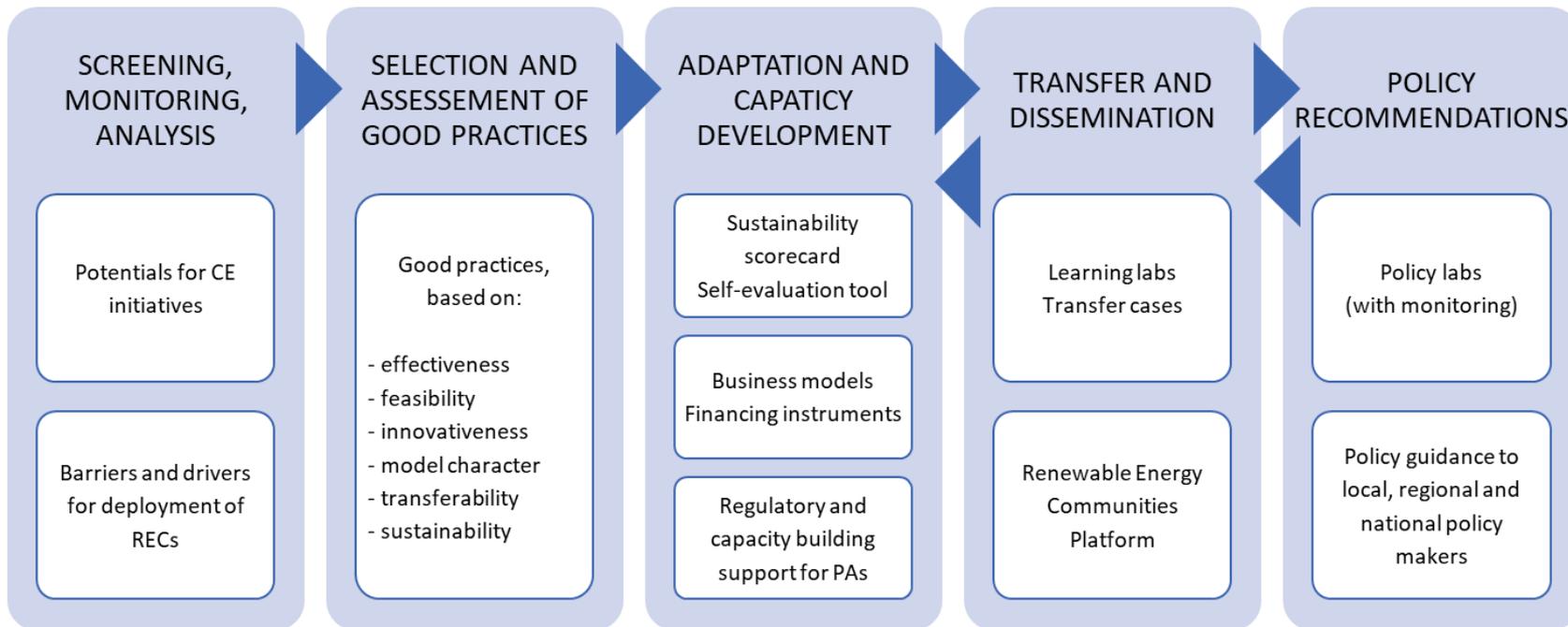
16 parceiros

30 meses

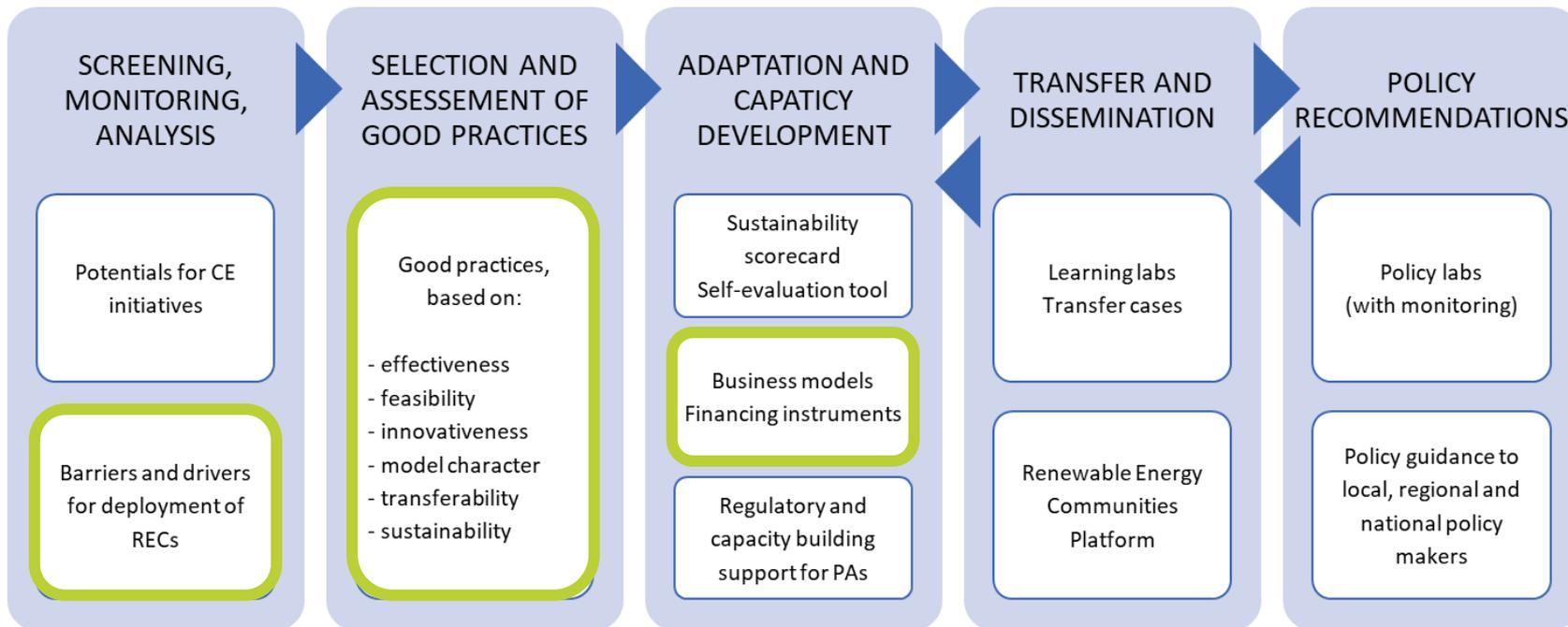
Set.2020 a Fev.2023



# Atividades



# Atividades

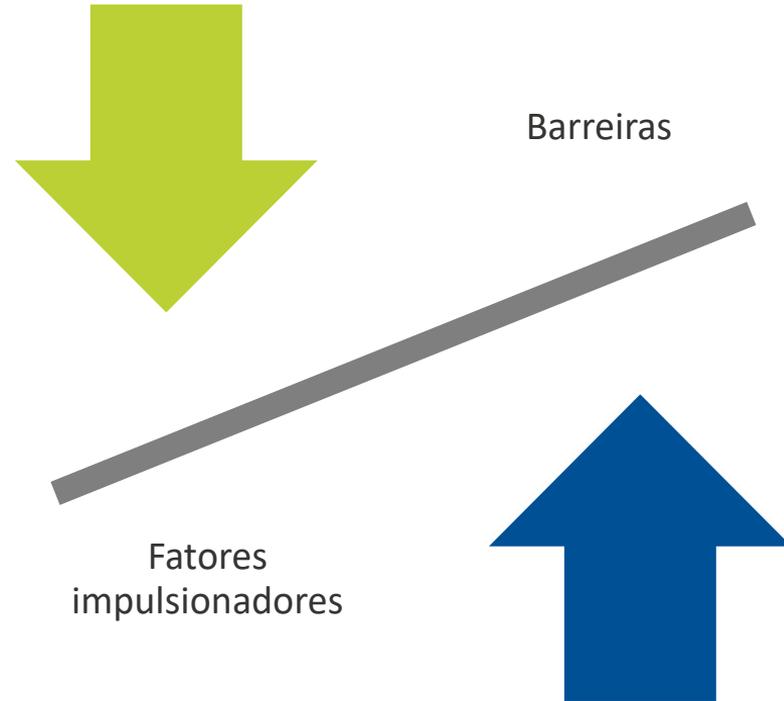


# Mapeamento Barreiras e Drivers

## METODOLOGIA

Entrevistas de grupo, semiestruturadas:

- **Grau de envolvimento** atual e futuro (desejado) na criação e/ou funcionamento de CER
- **Tecnologias** que seja interessante integrar na CER
- **Importância** das CER / Motivação social
- **Papel** que desempenha ou poderia de desempenhar numa CER (Promotor, Facilitador, Membro, Consumidor)
- Entidades e/ou pessoas com que **coopera** ou gostaria de cooperar numa CER
- **Fatores impulsionadores** para a criação de uma CER
- **Barreiras** ao estabelecimento de uma CER



# Mapeamento Barreiras e Drivers

## METODOLOGIA

Entrevistas de grupo, semiestruturadas:

- **Grau de envolvimento** atual e futuro (desejado) na criação e/ou funcionamento de CER
- **Tecnologias** que seja interessante integrar na CER
- **Importância** das CER / Motivação social
- **Papel** que desempenha ou poderia de desempenhar numa CER (Promotor, Facilitador, Membro, Consumidor)
- Entidades e/ou pessoas com que **coopera** ou gostaria de cooperar numa CER
- **Fatores impulsionadores** para a criação de uma CER
- **Barreiras** ao estabelecimento de uma CER

### Fatores ambientais

- Impactos ambientais
- Atitudes / Motivações

### Fatores económicos

- Impactos económicos
- Aspectos financeiros
- Incentivos de mercado e financeiros

### Fatores sociais

- Aspectos sociais e culturais
- Impactos na sociedade

### Enquadramento legal e regulatório

- Regulamentos de licenciamento, etc.
- Regulamentos do SEN

### Aspectos organizacionais e de cooperação

- Aspectos organizacionais
- Capacidade e competências
- Governança

# Mapeamento Barreiras e Drivers

## GRUPOS DE ESTUDO

- Cidadãos e sociedade civil
- Governança local
- Pequenas e médias empresas

## ESPAÑA

PV

## LETÓNIA

Eólica e soluções integradas

## NORUEGA

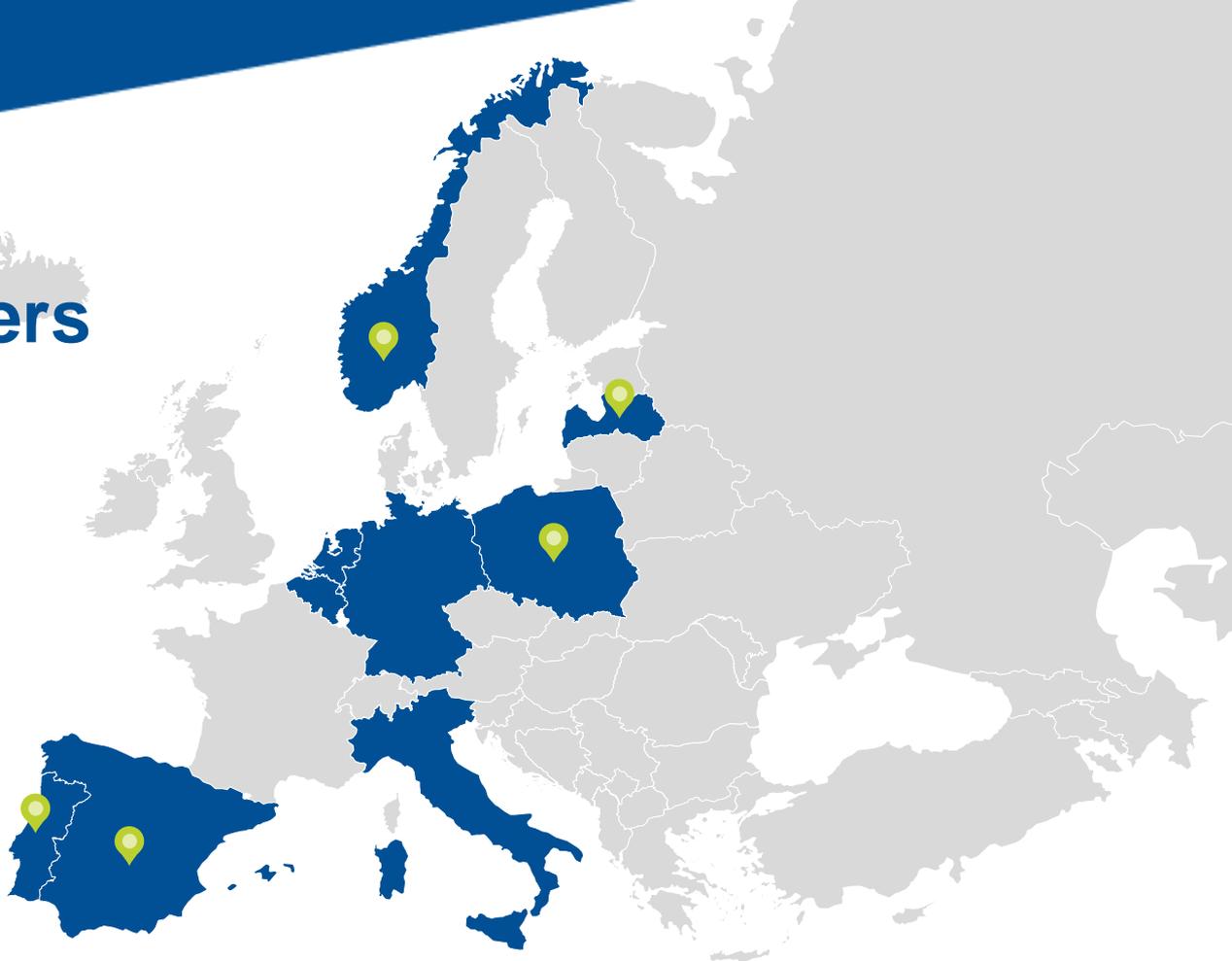
Tecnologias com fonte renovável

## POLÓNIA

PV, biogás e soluções integradas

## PORTUGAL

PV e soluções integradas



# Principais resultados - Drivers

Fatores Ambientais	Fatores económicos	Fatores Sociais	Enq. Legal e Regulatório	Fatores Organizacionais
<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Benefícios ambientais como uma das principais motivações</li> <li>+ Participação ativa na transição energética</li> <li>+ Contribuição para atingir as metas individuais (municípios e empresas)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Acesso a energia por um preço justo</li> <li>+ Redução da fatura energética (aliado ao aumento do preço de eletricidade)</li> <li>+ Maior rentabilidade do investimento (otimização da gestão entre oferta e procura)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Presença de líderes locais essencial para desenvolvimento</li> <li>+ Inclusão e responsabilização, aliada à redistribuição de benefícios (emprego, pobreza energética, etc.)</li> <li>+ Segurança de abastecimento (zonas isoladas)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Metas locais (municípios) e nacionais para FER e GEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>+ Cooperação com outros stakeholders locais (municípios, IPSS, etc.)</li> <li>+ Exemplos concretos que possam ser replicados / guias de implementação</li> </ul>

# Principais resultados - Barreiras

Fatores Ambientais	Fatores económicos	Fatores Sociais	Enq. Legal e Regulatório	Fatores Organizacionais
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Impactos ambientais negativos associados a instalação de tecnologias de FER para geração de eletricidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldade no acesso a financiamento</li> <li>- Falta de incentivos específicos para CER e autoconsumo coletivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cultura de posse individual/privada</li> <li>- Desconfiança do conceito (falta de casos práticos)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de clareza e elevada complexidade dos regulamentos aplicáveis</li> <li>- Demora e complexidade dos procedimentos de licenciamento e certificação</li> <li>- Demora na transposição da Diretiva RED II e das provisões para CER (LV, NO)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de profissionalização dos participantes/gestores das CER</li> <li>- Falta de orientação e casos práticos para a definição do regulamento interno</li> <li>- Falta de sensibilização e conhecimento dos cidadãos e outros potenciais promotores</li> </ul>

# Barreiras e Drivers - Resumo

**Principais motivações e/ou incentivos** para estabelecer uma CER semelhantes nos diferentes países mas dependem do grupo de stakeholders (cidadãos, autoridades locais, PME).

**Benefícios ambientais e económicos** foram identificados pela maioria como uma das principais motivações.

**Barreiras** são muito semelhantes entre países e entre grupos de stakeholders,

Com um foco significativo na dificuldade de **acesso a financiamento**, nas **barreiras regulatórias** e na falta de **competências e capacitação**.

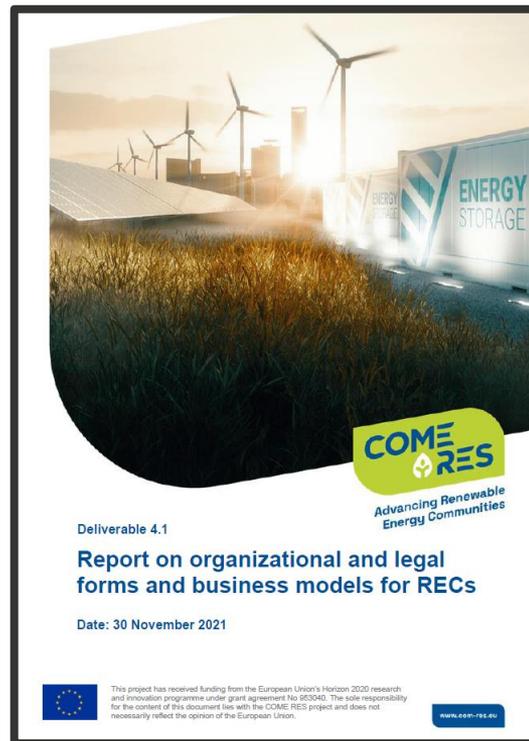
O quadro facilitador previsto na RED II, e no DL 162/2019, poderia reduzir de forma significativa as barreiras identificadas.

# Formas legais e organizacionais

- Revisão das formas jurídicas e organizacionais existentes e/ou previstas para as comunidades de energia pela Europa.
- Mapeamento de iniciativas de CER e projetos piloto
- Identificação de modelos de negócio e análise da sua viabilidade para iniciativas comunitárias de energia

## D4.1 Report on organizational and legal forms and business models for RECs

Disponível no site oficial do COME RES ([link](#))



# Formas legais e organizacionais

## 3 Iniciativas Comunitárias de Energia

### 1. ECOPOWER (BE)

#### Cooperativa energética

- Estabelecida em 1991, por um **grupo de cidadãos**
- Aberta a todos os acionistas que adquiram até 50 ações. Não está limitada pela proximidade.
- Produz e fornece eletricidade renovável aos seus membros e acionistas (cerca de 60 mil). Não existe partilha de energia entre os membros da comunidade.
- Vende o excedente em mercado e certificados verdes a outros comercializadores.
- Providencia conselhos de EE aos seus membros.

# Formas legais e organizacionais

## 3 Iniciativas Comunitárias de Energia

### 2. SPINDERWIND (NL)

#### Cooperativa energética

- Estabelecida em 2015, por 11 **cooperativas locais**
- Detém 50% de um parque eólico, sendo o restante detido por um fundo de investimento público.
- Aberta a todos os residentes nos 7 municípios em Tilburg. Necessária a compra de ações.
- Produz e vende eletricidade. Não existe partilha de energia entre os membros. Os membros podem comprar eletricidade através da cooperativa, e o restante é vendido em mercado grossista.
- É atualmente **subsidiada**.

# Formas legais e organizacionais

## 3 Iniciativas Comunitárias de Energia

### 3. CITIZENS WIND PARK ELLHÖFT (DE)

**Forma legal híbrida**, (Sociedade de Responsabilidade Lda. e Parceria Lda.)

- Iniciada em 2000 por **municípios** e **agricultores**, abrindo a todos os habitantes locais (ca. 130 habitantes) a possibilidade de se tornarem membros.
- Aberta a todos os locais, incluindo cidadãos, autoridades locais e PMEs.
- Produção e venda de eletricidade. Mas não existe partilha de energia entre membros da comunidade.
- Para além de produção e venda de eletricidade, produz e vende hidrogénio verde para o setor dos transportes.
- **Beneficiou de FIT** desde 2000 até 2020.

# Formas legais e organizacionais

## Tipologias de modelos de negócio

1. Produção e fornecimento local de energia
2. Contratualização de produtos/serviços inovadores com foco na comunidade (incl. e-mobility)
3. Serviços de armazenamento comunitários (ligado diretamente à rede ou *behind the meter*)
4. Plataforma de peer-to-peer trading
5. Agregador de energia

[https://www.newcomersh2020.eu/upload/files/D2\\_2\\_newcomers\\_typology\\_of\\_new\\_clean\\_energy\\_communities.pdf](https://www.newcomersh2020.eu/upload/files/D2_2_newcomers_typology_of_new_clean_energy_communities.pdf)

# Formas legais e organizacionais

A análise de CE na Europa revelou a existência de iniciativas centradas no cidadão, descentralizadas, democráticas e digitais para produção e uso de energia, que **cumprem quase na totalidade** os requisitos estabelecidos pela REDII.

Os **modelos existentes e em operação** têm demonstrado que ações coletivas de energia são ferramentas importantes para o desenvolvimento sustentável. Também têm surgido **novas iniciativas de CER e projetos piloto**.

Os países mais avançados em termos de quadros facilitadores apresentam um maior nível de emergência de iniciativas tipo CER.

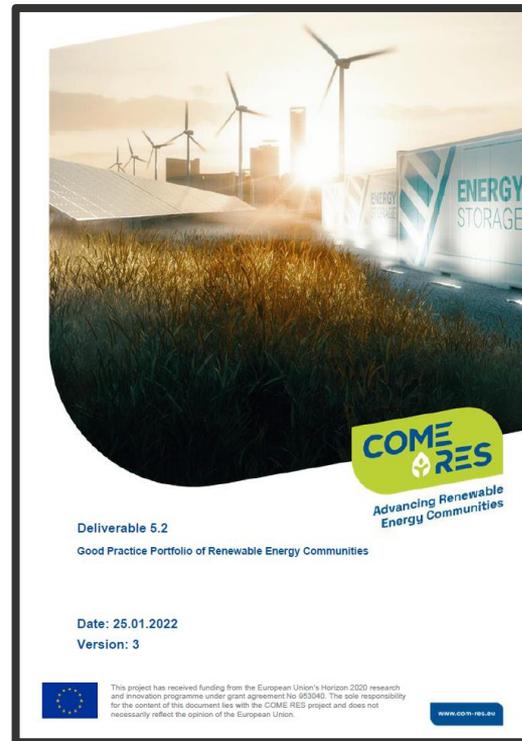
Ainda são necessárias políticas que apoiem e promovam a emergência deste tipo de iniciativas, nomeadamente através de **programas de financiamento e outros incentivos**.

# Outros resultados

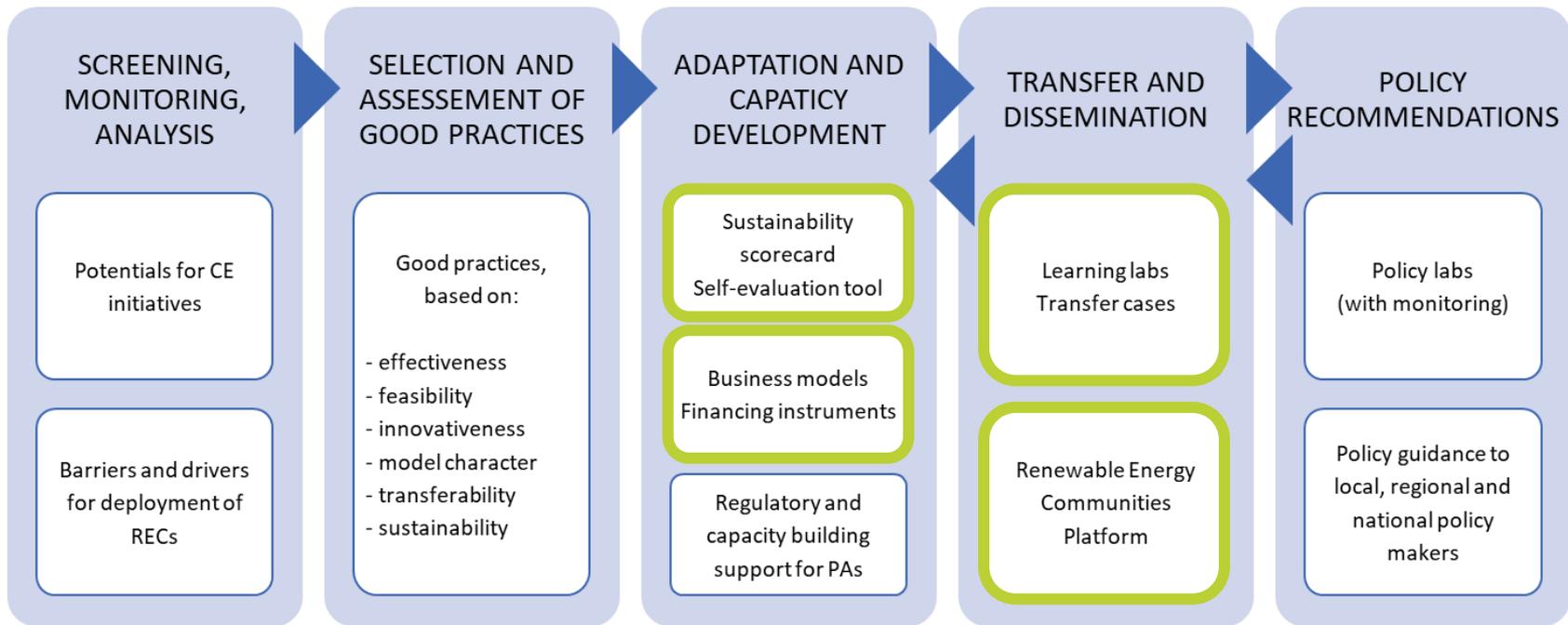
## D5.2 Good Practice Portfolio

- Metodologia e processo de identificação de boas práticas
- Identificação e caracterização de boas práticas nos diferentes países do projeto COME RES
- Seleção das melhores práticas, tendo em conta a sua replicabilidade e impacto na comunidade

Disponível no site oficial do COME RES ([link](#))



# Próximos passos



## CONTACTO

Isabel Azevedo

[iazevedo@inegi.up.pt](mailto:iazevedo@inegi.up.pt)

## FOLLOW

**E** [info@come-res.eu](mailto:info@come-res.eu)

**W** [www.come-res.eu](http://www.come-res.eu)

**Twitter** [@comeres\\_eu](https://twitter.com/comeres_eu)



This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under grant agreement No. 953040. The sole responsibility for the content of this document lies with the COME RES project and does not necessarily reflect the opinion of the European Union.